



LINFOMA DE CÉLULAS B EM REGIÃO CERVICOFACIAL: DIAGNÓSTICO E PAPEL DA CONDUTA INICIAL

AUTORES: Flávia Layza Braga Pereira¹; Rayane Andressa Carvalho Batista¹; Rayssa Isabelly Souza Moraes do Couto¹; Jeanne Gisele Rodrigues de Lemos²; Hudson Padilha Marques da Silva²; Nicolau Conte Neto²

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia¹; Universidade Federal Do Pará²

E-mail: yza621@gmail.com

INTRODUÇÃO:

O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é um tumor maligno do sistema linfático, o subtipo mais comum de linfoma não Hodgkin. De origem linfocitária B, apresenta comportamento agressivo, porém potencialmente curável, sendo mais frequente em idosos.

DESCRIÇÃO DO CASO:

O caso presente relata sobre um paciente do sexo masculino, 63 anos, procurou atendimento com queixa de aumento progressivo rápido de volume em região parotidomassetérica e submandibular esquerda, episódios esporádicos de quadro febril, sem queixas álgicas, apresentando disfagia, disfonia e dispnéia com perda abrupta de peso nos últimos 3 meses.



Figura 1: Exame físico extraoral do paciente

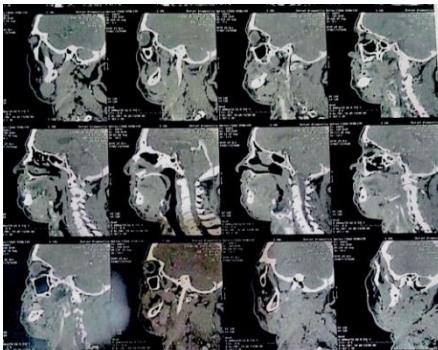


Figura 2: Tomografia de face, evidenciando a lesão de aspecto sólido, isodensa, linfadenomegalia.

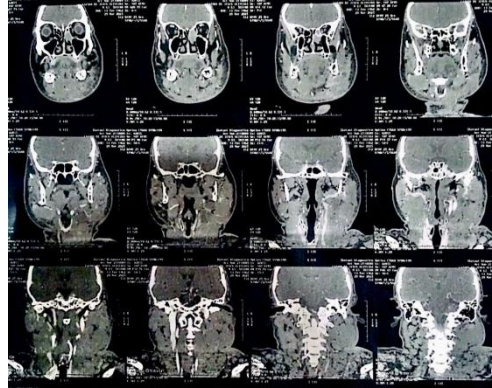


Figura 3: Pós acesso submandibular.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

O LDGCB pode acometer estruturas cervicofaciais, especialmente linfonodos, parótidas e submandíbula, sendo confundido com processos infecciosos ou tumorais benignos os quais podem retardar o diagnóstico. A confirmação diagnóstica requer biópsia e análise histopatológica e imunohistoquímica. O tratamento envolve quimioterapia e radioterapia, com bom prognóstico quando iniciado precocemente, sendo essencial a atuação do cirurgião bucomaxilofacial para o diagnóstico precoce e encaminhamento oncológico.

REFERÊNCIAS:

